

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



CIRCULAR 683/2026

SOJA SAFRA 2026/2027

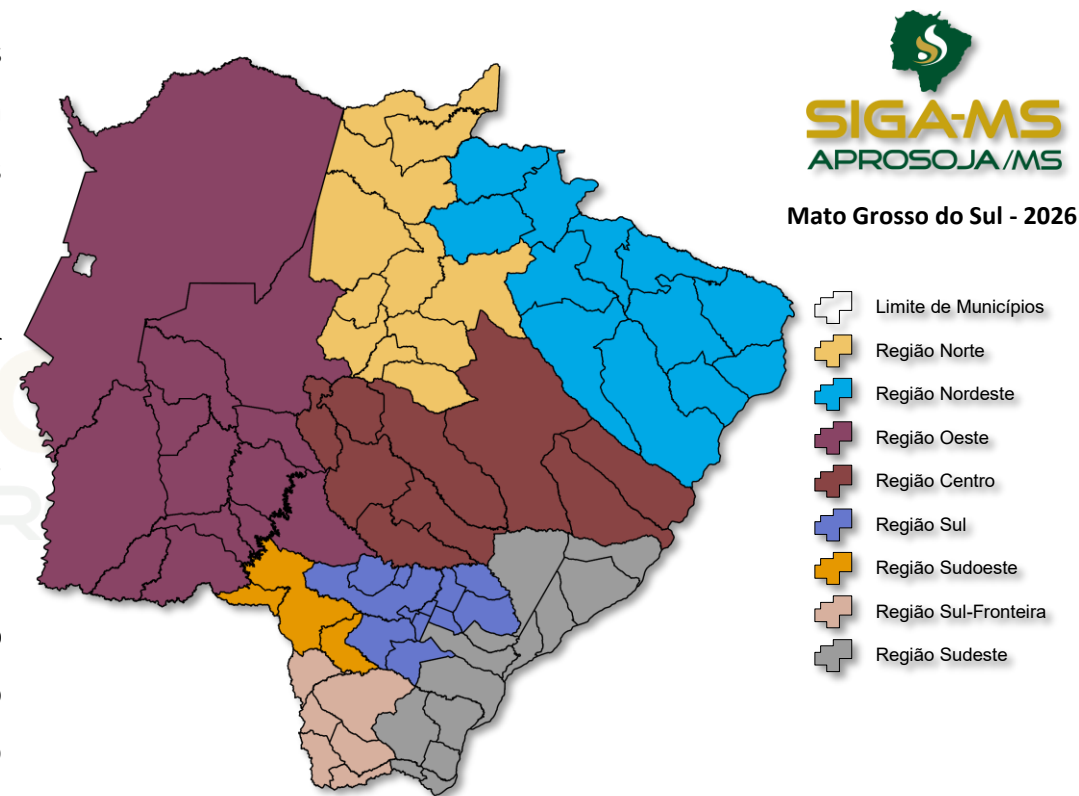
Na terceira semana de outubro, foi dada continuidade ao acompanhamento do plantio da soja para a safra 2026/2027. Nesse período, foram mantidos contatos com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas localizadas nos principais municípios produtores de soja e milho de Mato Grosso do Sul. As informações coletadas abrangem, principalmente, os estádios fenológicos das lavouras, suas condições gerais, as operações agrícolas em andamento, a área cultivada, as condições climáticas e indicadores econômicos relevantes.

Para a safra de soja 2026/2027, projeta-se produção de 15,3 milhões de toneladas, com produtividade média de 52,4 sacas por hectare, uma redução de 13,2% em relação ao ciclo anterior. A área destinada ao cultivo de soja é estimada em 4,87 milhões de hectares, aumento de 5,5% em comparação com a safra passada.

A atual safra iniciou-se sob influência do fenômeno El Niño, aumentando a possibilidade de instabilidades climáticas em Mato Grosso do Sul. Para o trimestre de outubro, novembro e dezembro, o estado estará sob influência de um El Niño de intensidade muito forte, associado a temperaturas elevadas, ondas de calor e ocorrência de tempestades, com possibilidade de granizo, o que requer atenção dos produtores quanto ao planejamento e à tomada de decisões.

Na figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento da soja na safra 2026/2027.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



FUNDEMS

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



FAMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária
Mato Grosso do Sul

APROSOJA
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Corguinho, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico:



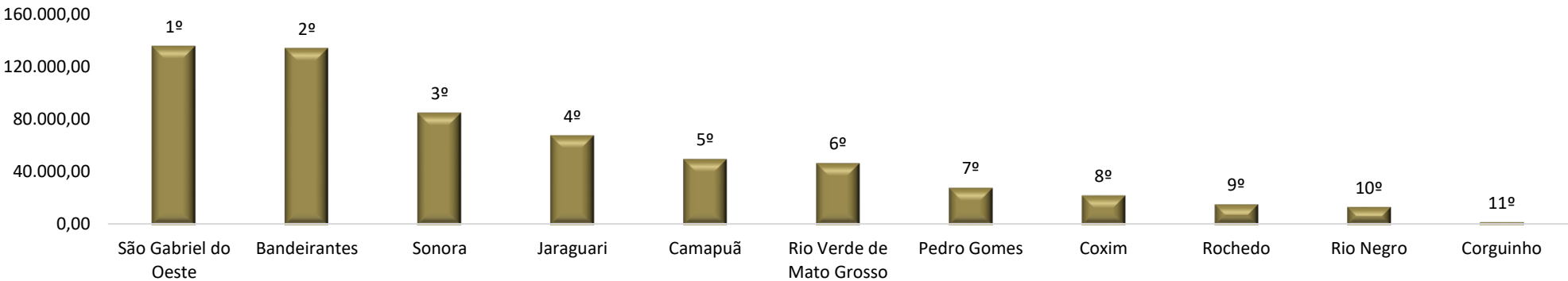
Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Tabela 01 – Condições das lavouras da região norte

Municípios	Soja (ha)
Bandeirantes	133.392,03
Camapuã	48.785,96
Corguinho	612,62
Coxim	20.954,05
Jaraguari	66.737,17
Pedro Gomes	26.919,32
Rio Negro	12.301,05
Rio Verde de Mato Grosso	45.668,23
Rochedo	14.213,65
São Gabriel do Oeste	134.870,48
Sonora	84.121,72



Gráfico 01 – Ranking das áreas de soja por município na região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

1ª SAFRA DE SOJA

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Três Lagoas, Inocência, Paraíso das Águas e Selvíria.

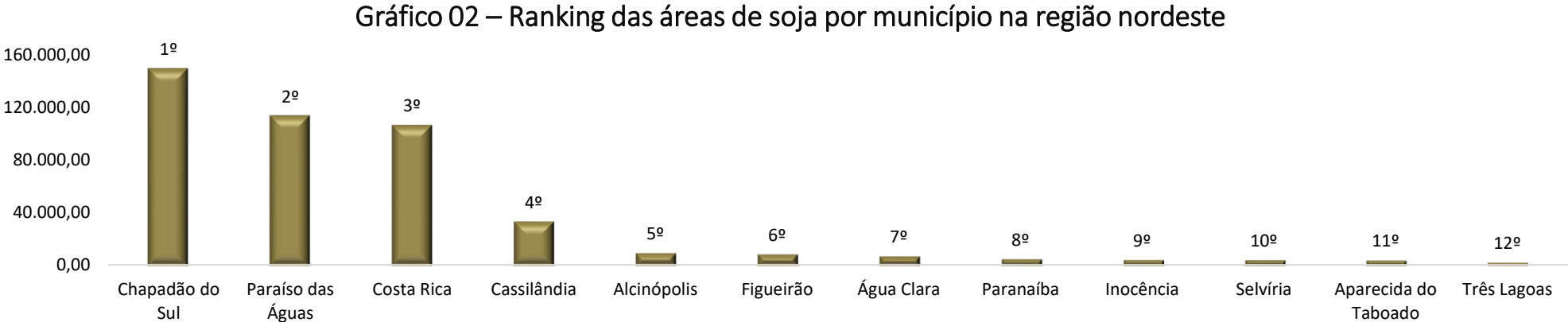
Estádio fenológico:



Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Tabela 02 – Condições das lavouras da região nordeste

Municípios	Soja (ha)
Água Clara	5.656,55
Alcinópolis	8.277,54
Aparecida do Taboado	2.653,98
Cassilândia	32.284,52
Chapadão do Sul	148.633,34
Costa Rica	105.630,20
Figueirão	7.332,14
Inocência	2.991,65
Paraíso das Águas	112.858,80
Paranaíba	3.663,56
Selvíria	2.736,00
Três Lagoas	872,07



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

1ª SAFRA DE SOJA



Região Oeste

Municípios: Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol, Corumbá e Bela Vista.

Estádio fenológico:



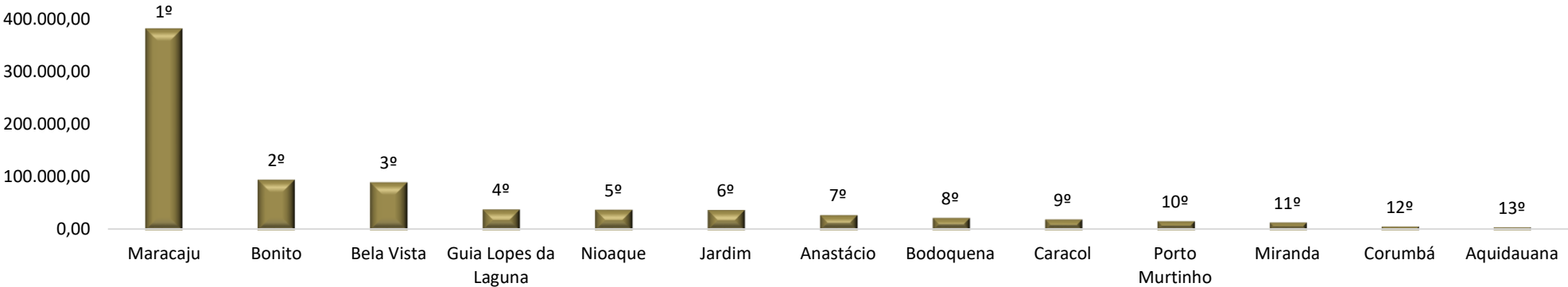
Condições das lavouras: no momento, as lavouras da região apresentam boas condições.

Tabela 03 – Condições das lavouras da região oeste

Municípios	Soja (ha)
Anastácio	24.910,69
Aquidauana	1.788,79
Bela Vista	87.570,37
Bodoquena	19.435,83
Bonito	92.347,54
Caracol	16.526,75
Corumbá	3.038,51
Guia Lopes da Laguna	35.414,23
Jardim	34.805,90
Maracaju	379.868,10
Miranda	10.891,87
Nioaque	34.875,04
Porto Murtinho	13.139,52



Gráfico 03 – Ranking das áreas de soja por município na região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

1ª SAFRA DE SOJA



Região Centro

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico:



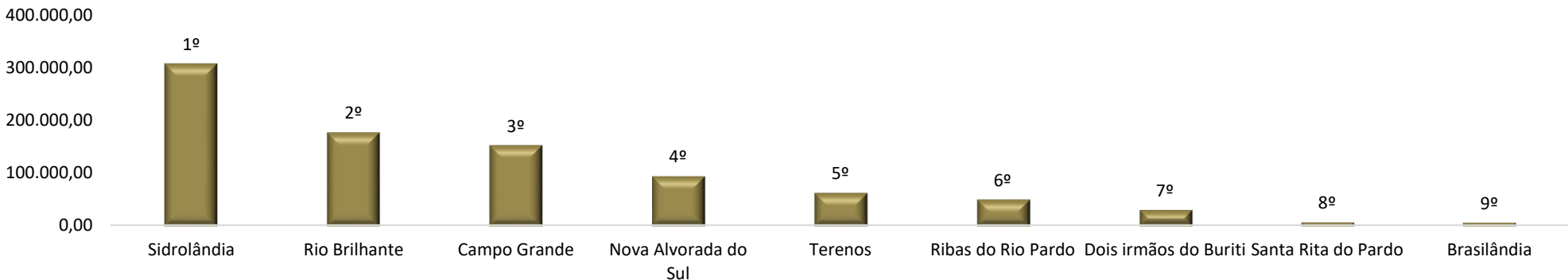
Condições das lavouras: no momento, as lavouras da região apresentam boas condições.

Tabela 04 – Condições das lavouras da região centro

Municípios	Soja (ha)
Brasilândia	3.027,93
Campo Grande	150.331,70
Dois irmãos do Buriti	27.313,56
Nova Alvorada do Sul	91.510,65
Ribas do Rio Pardo	47.045,92
Rio Brilhante	174.705,06
Santa Rita do Pardo	3.515,61
Sidrolândia	305.452,90
Terenos	59.798,41



Gráfico 04 – Ranking das áreas de soja por município na região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico:



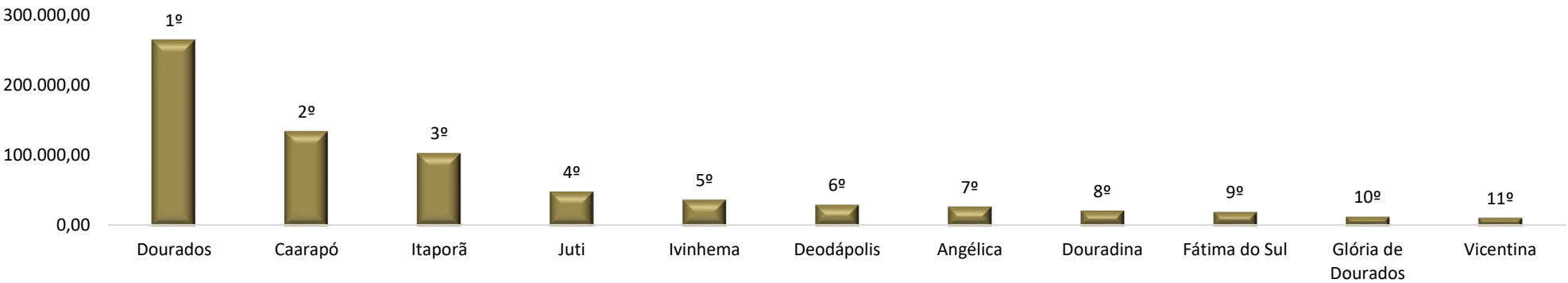
Condições das lavouras: no momento, as lavouras da região apresentam boas condições.

Tabela 05 – Condições das lavouras da região sul

Municípios	Soja (ha)
Angélica	25.112,30
Caarapó	133.020,07
Deodápolis	27.627,27
Douradina	19.348,30
Dourados	263.354,73
Fátima do Sul	17.474,02
Glória de Dourados	10.721,10
Itaporã	101.607,01
Ivinhema	35.035,93
Juti	46.710,16
Vicentina	9.413,60



Gráfico 05 – Ranking das áreas de soja por município na região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico:



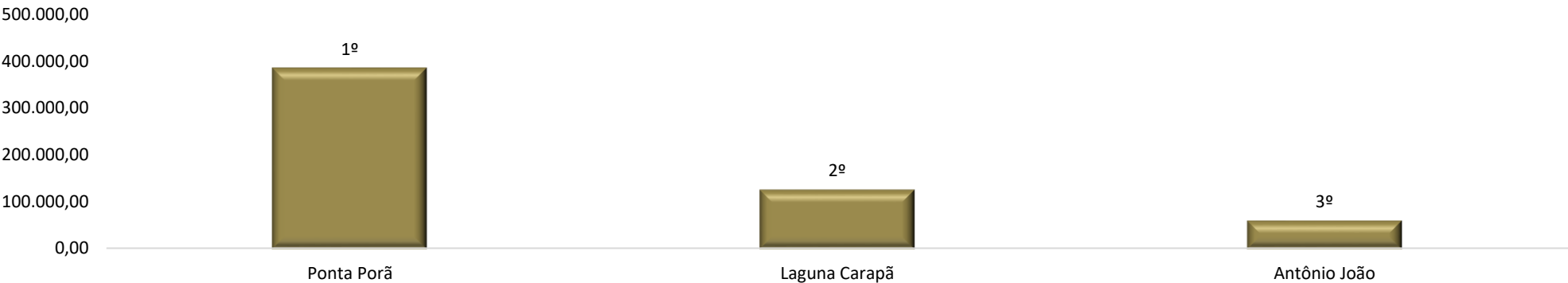
Condições das lavouras: no momento, as lavouras da região apresentam boas condições.

Tabela 06 – Condições das lavouras da região sudoeste

Municípios	Soja (ha)
Antônio João	56.857,12
Ponta Porã	382.568,49
Laguna Carapã	122.636,25



Gráfico 06 – Ranking das áreas de soja por município na região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico:



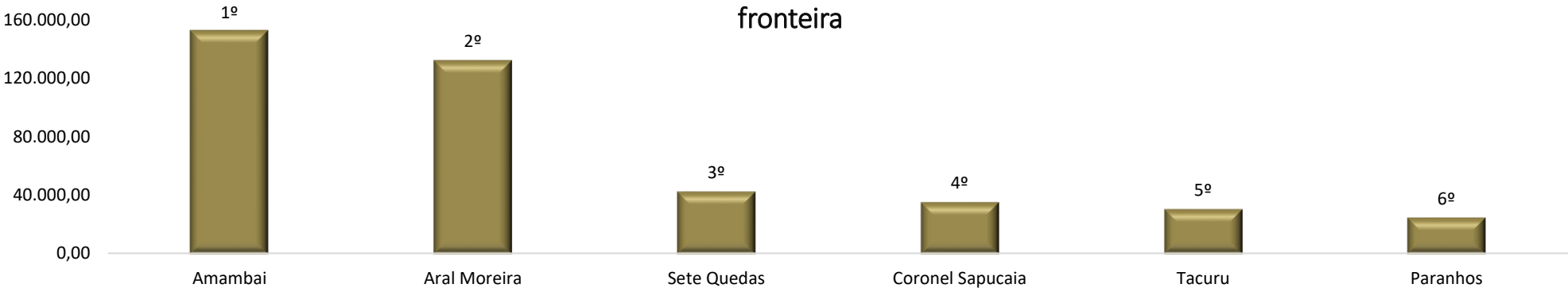
Condições das lavouras: no momento, as lavouras da região apresentam boas condições.

Tabela 07 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

Municípios	Soja (ha)
Aral Moreira	131.264,78
Amambai	151.905,05
Coronel Sapucaia	34.212,61
Tacuru	29.525,48
Paranhos	23.753,60
Sete Quedas	41.578,35



Gráfico 07 – Ranking das áreas de soja por município na região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

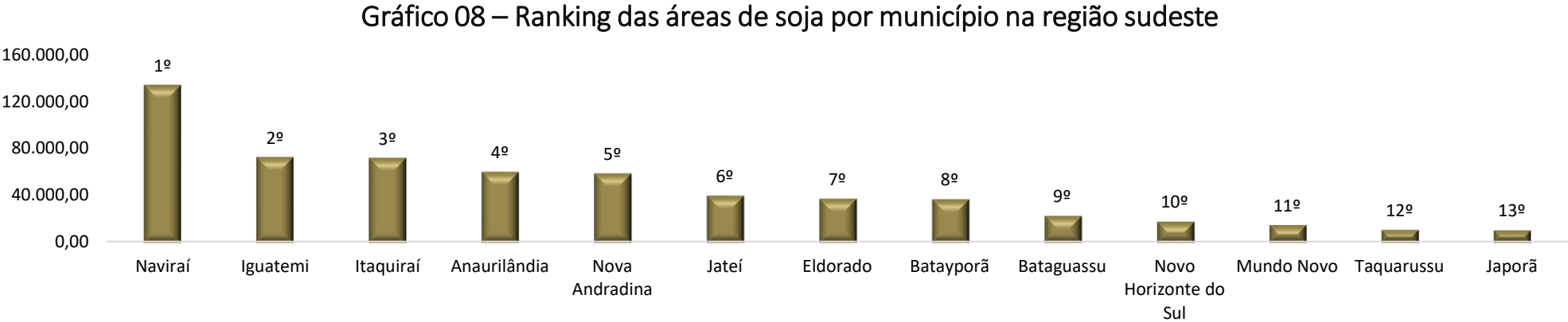
Estádio fenológico:



Condições das lavouras: no momento, as lavouras da região apresentam boas condições.

Tabela 08 – Condições das lavouras da região sudeste

Municípios	Soja (ha)
Anaurilândia	58.791,04
Bataguassu	21.246,20
Batayporã	35.603,40
Eldorado	36.050,88
Iguatemi	71.442,39
Itaquiraí	70.809,73
Japorã	9.024,49
Jateí	38.612,16
Mundo Novo	13.477,33
Naviraí	133.087,76
Nova Andradina	57.533,53
Novo Horizonte do Sul	16.352,49
Taquarussu	9.332,28



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

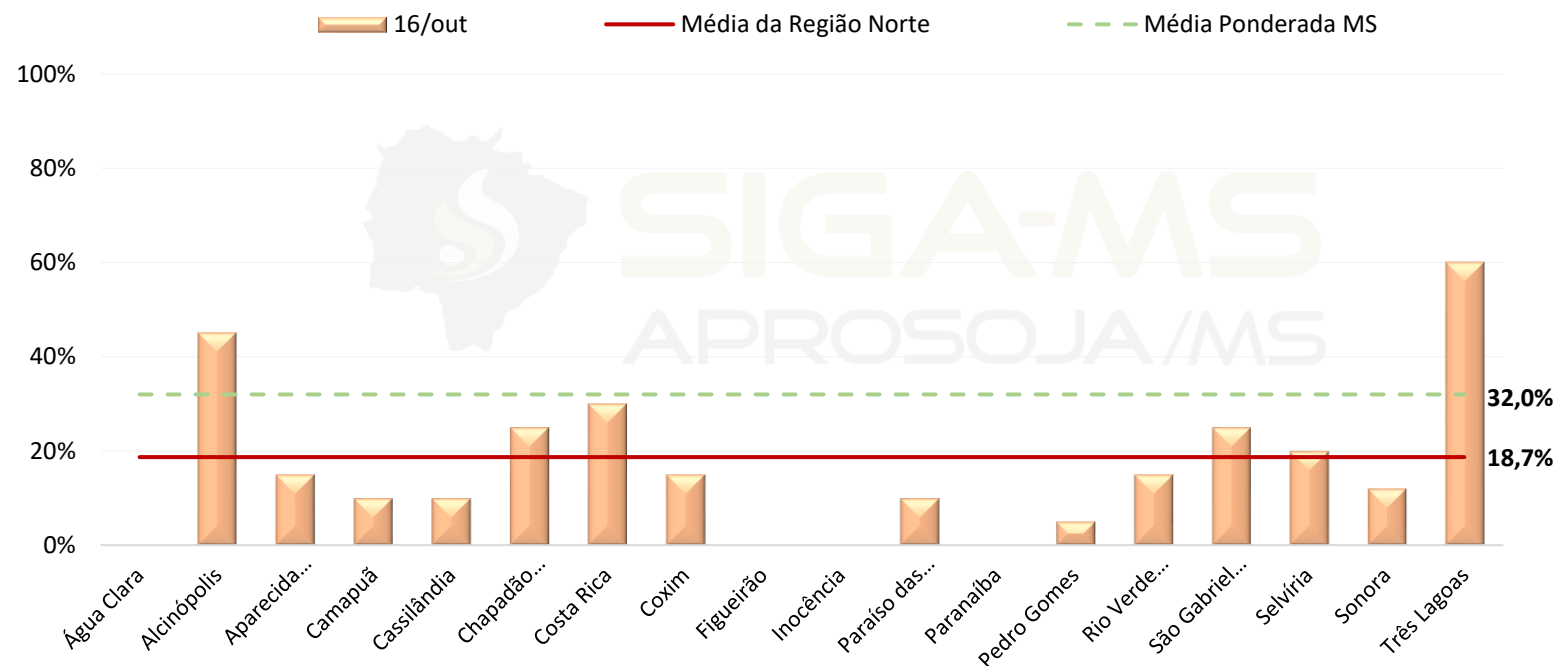
PLANTIO DA SOJA

SAFRA 2026/2027

Evolução do plantio da soja

Nos **gráficos 09, 10 e 11**, pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões norte, centro e sul do estado, conforme consultas realizadas pelos técnicos junto a produtores, sindicatos rurais e/ou empresas de assistência técnica dos municípios. Com base nas informações levantadas, na **data de 16/10/2026**, a área plantada acompanhada pelo Projeto SIGA-MS alcançou **32,0%**.

Gráfico 09 – Plantio da soja na região norte de MS

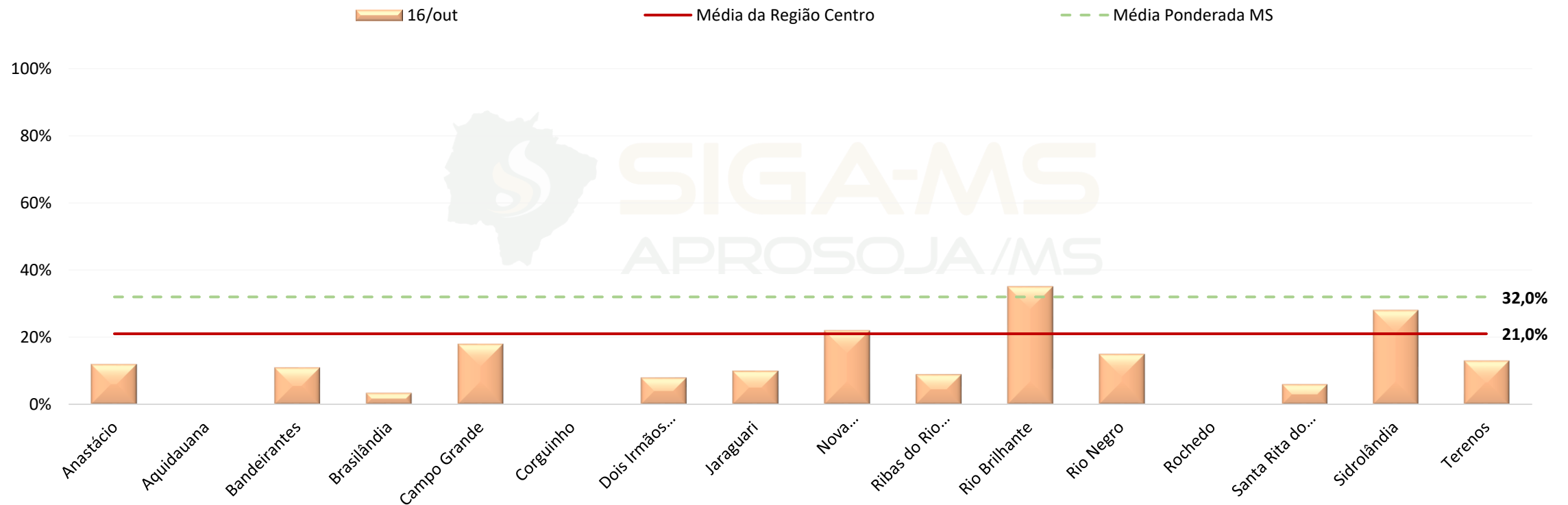


Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DA SOJA

SAFRA 2026/2027

Gráfico 10 – Plantio da soja na região centro de MS

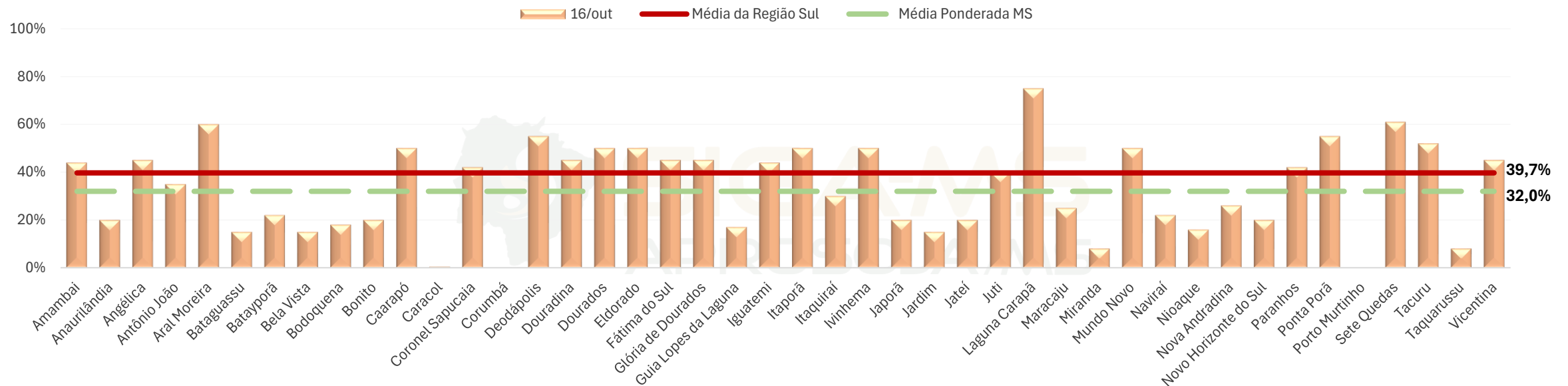


Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

PLANTIO DA SOJA

SAFRA 2026/2027

Gráfico 11 – Plantio da soja na região sul de MS



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, com média de 39,7%, em seguida a região centro com 21,0% de área plantada, enquanto a região norte apresenta menos de 18,7% de área plantada. A área plantada até o momento, conforme estimativa do Projeto SIGA-MS, é cerca de **1,56 milhão** de hectares.

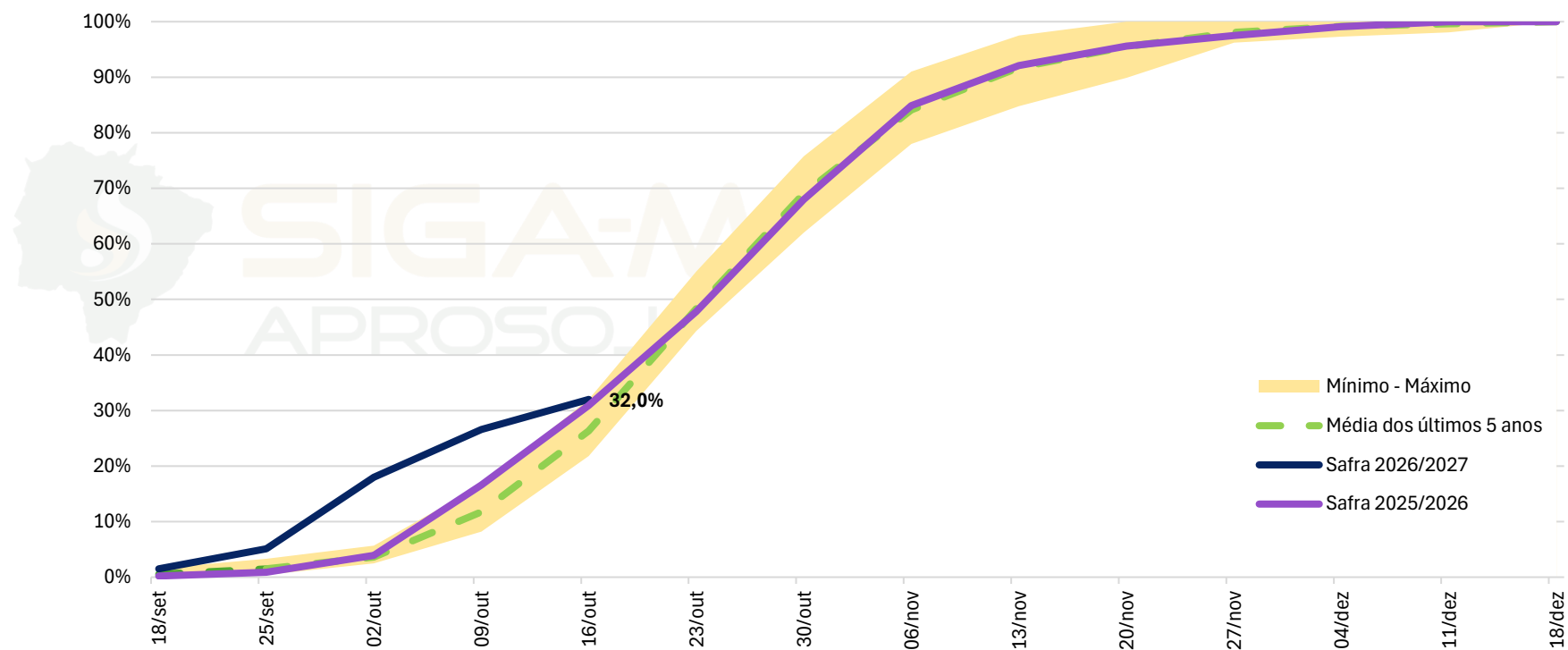
PLANTIO DA SOJA

SAFRA 2026/2027

No **gráfico 12**, visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2025/26 e 2026/27 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

A porcentagem de área plantada na safra 2026/2027 encontra-se à frente em aproximadamente 1,1 pontos percentuais em relação à safra 2025/2026, para a data de 16 de outubro.

Gráfico 12 - Evolução do plantio da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

ESTIMATIVA DA SAFRA DE SOJA 2026/2027



A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 5,5% maior em relação ao ciclo passado (2025/2026), atingindo a área de 4,874 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 52,4 sc/ha, uma redução de 13,2% em relação ao ciclo anterior. Gerando a expectativa de produção de 15,331 milhões de toneladas, redução de 8,4%. Essa perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos do projeto SIGA-MS.

Alguns fatores que devem ser observados:

1. As operações de semeadura ficaram paralisadas durante grande parte da semana, devido à alta umidade do solo, sendo retomadas próximo ao final de semana, com a abertura do tempo.
2. Houve registros pontuais de precipitação acompanhada de ventos e granizo de leve intensidade em municípios como Ivinhema, Angélica, Caarapó e em pontos do Nordeste. Ocorreram apenas pequenos danos nas folhas das plântulas emergidas, sem necessidade de replantio nas áreas monitoradas.
3. Foram observados rompimentos de curvas de nível, enxurradas e início de processos erosivos nas lavouras, principalmente em solos arenosos e mistos.
4. Nas regiões Oeste, Sudoeste e Sul-Fronteira, tem-se observado a maior ocorrência de pragas iniciais, como caramujo, vaquinha e cascudinho-da-soja, gerando a necessidade de intervenção, além da ocorrência de mancha olho-de-rã na região Sudoeste do estado.
5. A presença do fenômeno El Niño aumenta a possibilidade de instabilidades climáticas em Mato Grosso do Sul. Dessa forma, deve-se ter cautela no planejamento das operações e tomada de decisão.

**SOJA**

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

4,620
Milhões de ha60,40
Sc/ha16,744
Milhões de Ton.139,75
R\$ /sc*93,50%
Safr 2025/26**MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA

PRODUTIVIDADE

PRODUÇÃO

VALOR

COMERCIALIZAÇÃO

2,206
Milhões de ha122,79
Sc/ha16,253
Milhões de Ton.52,67
R\$ /sc*56,00%
Safr 2025/26

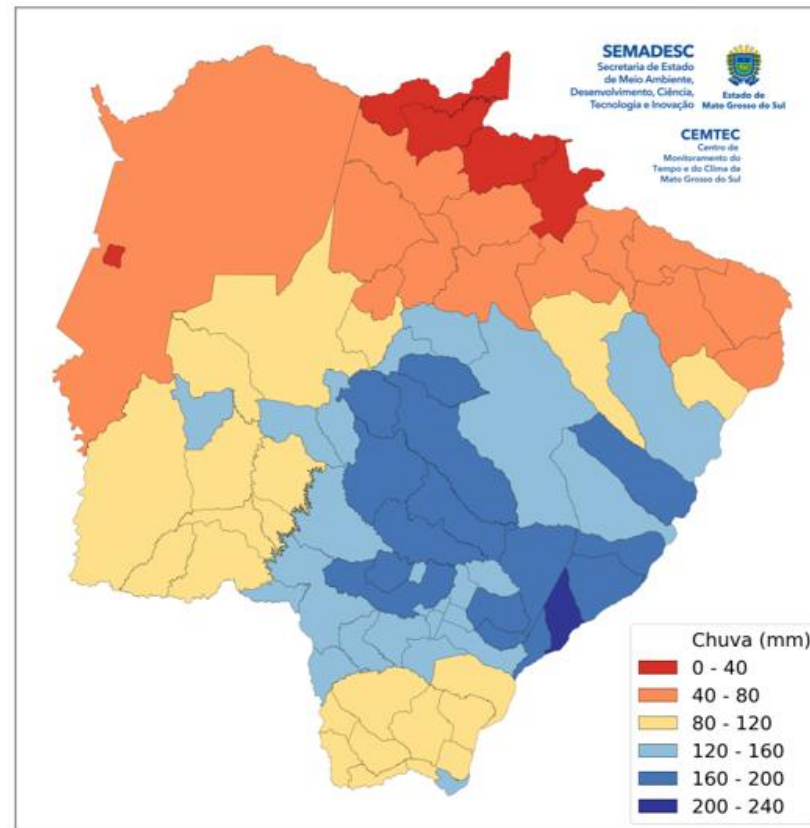
*Preço disponível 19/10/2026

PRECIPITAÇÃO OBSERVADA (MM) NO MÊS DE SETEMBRO

Análises da precipitação observada (mm) no mês de setembro de 2026

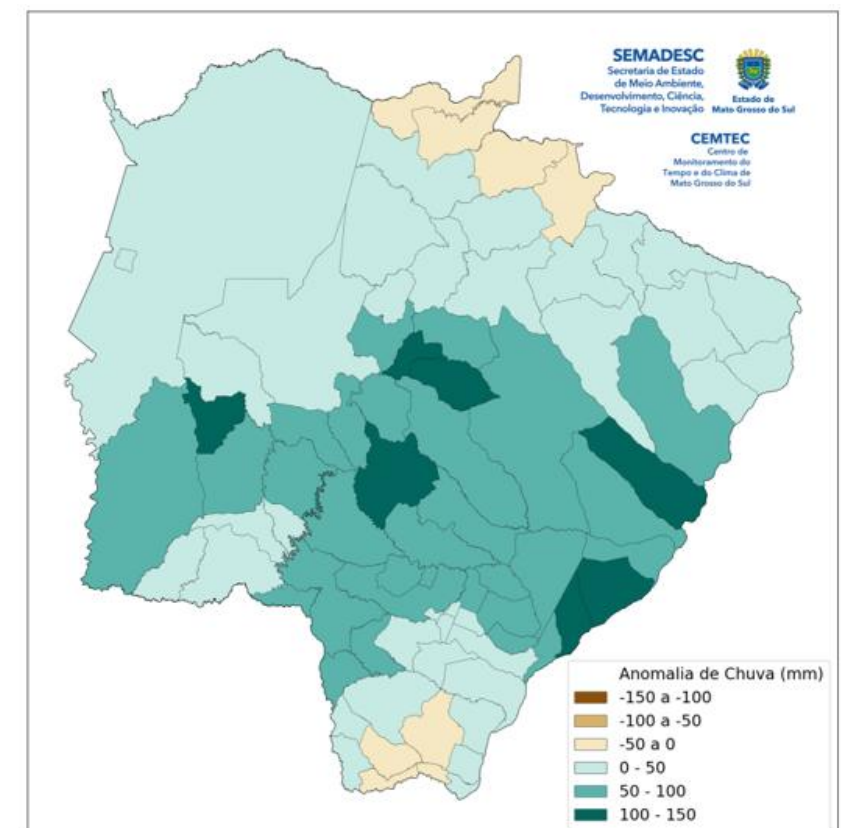
A partir da análise de dados espaciais derivados de satélites, observa-se que, em Setembro de 2026, diversas regiões do estado, especialmente nas áreas central, sul, leste, sudeste e sudoeste, registraram volumes de precipitação acima da média climatológica, conforme evidenciado no mapa de anomalia (Figura 03). Nessas regiões, os maiores volumes acumulados de chuva variaram entre 120 e 240 mm (Figura 02). Por outro lado, as regiões norte, pantaneira e leste/nordeste registraram os menores volumes acumulados, com valores variando entre 0 e 80 mm (Figura 02), apresentando precipitações próximas à média ou ligeiramente abaixo do esperado (Figura 03).

Figura 02 – Precipitação acumulada



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Figura 03 – Anomalia de chuvas



Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

PRECIPITAÇÃO
ACUMULADA
NO MÊS DE
SETEMBRO

Dados observados de precipitação acumulada (mm) no mês de setembro de 2026

Na Tabela 09 são apresentados os valores de precipitação acumulada mensal (mm) registrados nas estações meteorológicas do INMET, EMBRAPA e SEMADESC, bem como nos pluviômetros automáticos do CEMADEN. Em setembro de 2026, Mato Grosso do Sul apresentou chuvas acima da média histórica em diversas regiões do Estado, com acumulados variando entre 19,4 mm, em Alcinópolis, e 223,6 mm, em Anaurilândia. Os maiores volumes foram registrados principalmente nas regiões sul, centro-sul e oeste, com destaque para Anaurilândia (223,6 mm), Campo Grande (220,0 mm), Itaporã (200,0 mm), Dourados (194,6 mm), Nova Alvorada do Sul (190,6 mm) e Ivinhema (190,2 mm). Em relação à média histórica, destacaram-se os volumes registrados em localidades de Corumbá, Campo Grande, Porto Murtinho, Anaurilândia e Nova Alvorada do Sul. Em contrapartida, os maiores déficits concentraram-se principalmente no norte e nordeste do Estado, com os menores percentuais do esperado registrados em Alcinópolis, Costa Rica, Figueirão e Pedro Gomes.

Tabela 09 – Precipitação acumulada mensal (mm) observada no mês de setembro de 2026

Precipitação acumulada - Setembro/2026							
Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado	Municípios MS	Chuva (mm)	Média Histórica (mm)	% do que é esperado
Anaurilândia (Faz. Santo André) ³	223,6	90,8	146	Laguna Carapá ³	125,2	116,9	7
Campo Grande ¹	220,0	77,6	184	Porto Murtinho (Faz. São Luís) - Nabileque ³	123,0	47,6	158
Itaporã ³	200,0	108,3	85	Mundo Novo ¹	110,4	125,3	-12
Dourados ³	194,6	113,0	72	Bonito ¹	109,0	78,8	38
Nova Alvorada do Sul ³	190,6	85,1	124	Miranda ²	108,6	57,4	89
Ivinhema ²	190,2	120,3	58	Corumbá ¹	105,8	40,4	162
Sidrolândia ²	186,8	87,8	113	Bela Vista ¹	101,4	67,1	51
Fátima do Sul - Culturama ³	181,6	108,3	68	Corumbá (Faz. Eldorado da Formosa) - Palaeuás ¹	100,2	33,8	196
Bandeirantes ³	178,0	72,6	145	São Gabriel do Oeste ²	98,8	62,4	58
Rio Brilhante ³	177,9	98,1	81	Aquidauana ¹	98,0	96,7	1
Nioaque (Faz. Buritizinho da Dominguená) ³	176,0	78,8	123	Iguatemi ¹	97,6	125,3	-22
Maracaju ¹	175,8	105,3	67	Jardim ²	93,6	78,8	19
Amambai ²	172,4	123,5	40	Corumbá (ECOIA) - Serra do Amolar ³	90,4	40,4	124
Amambai - Novo Horizonte ²	170,2	123,5	38	Paraíso das Águas (Faz. Ranchinho) ³	84,8	79,1	7
Santa Rita do Pardo ³	167,0	90,6	84	Inocência (Faz. Recanto) ³	84,4	58,4	45
Corumbá (Faz. São Cândido) - Nabileque ¹	162,0	40,4	301	Água Clara (Faz. Peleja) ¹	82,2	75,0	10
Ribas do Rio Pardo (Faz. Campo Rico) ³	157,0	81,1	94	Sonora ²	77,0	68,2	13
Bataguassu ¹	155,8	90,8	72	Aquidauana (Faz. Barranco Alto) - Nhecolândia ³	72,2	96,7	-25
Nioaque ¹	155,8	78,8	98	Corumbá (Faz. Campo Zélia) - Nhecolândia ²	70,6	33,8	109
Água Clara ²	149,6	75,0	99	Coxim ¹	64,6	56,8	14
Aral Moreira ³	148,2	107,0	39	Caracol (Faz. Ouro e Prata) ³	63,8	67,1	-5
Três Lagoas ²	148,2	64,3	130	Nhumirim - Nhecolândia ²	63,8	33,8	89
Rochedo ¹	145,2	72,6	100	Camapuã ³	59,6	72,6	-18
Dois Irmãos do Buriti ¹	144,2	96,7	49	Chapadão do Sul ²	54,6	79,1	-31
Ponta Porã ¹	142,6	134,9	6	Paranaíba ²	51,2	58,4	-12
Caarapó ³	142,0	120,2	18	Porto Murtinho ²	50,6	47,6	6
Nova Andradina - IFMS ³	140,8	110,8	27	Cassilândia ²	42,6	75,1	-43
Naviraí (Faz. Santa Helena do Pindó) ³	135,2	120,6	12	Figueirão (Faz. Waterloo) ³	36,2	75,1	-52
Corguinho (Faz. Morro Alegre) ³	130,0	72,6	79	Pedro Gomes ³	33,4	65,5	-49
Angélica ²	128,2	105,9	21	Costa Rica ⁴	33,2	75,1	-56
Itaquiraí ¹	127,6	120,6	6	Alcinópolis (Faz. Vale do Cedro) ³	19,4	65,5	-70
Corguinho ¹	126,2	72,6	74				
Fonte dos dados: CEMADEN ¹ , INMET ² , EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE ³ , ANA ⁴ , SEMADESC ⁵ , UFMS ⁶ .							
% da média histórica de chuva (acima da média histórica; abaixo da média histórica)							
							
							

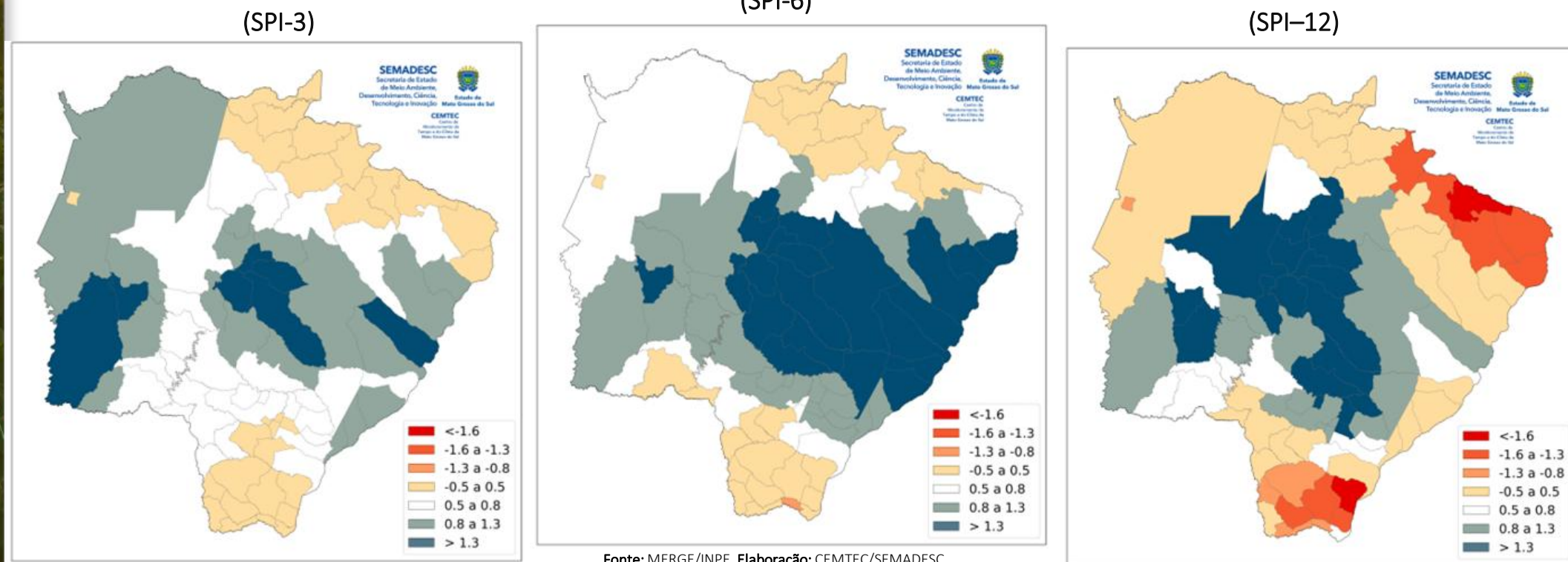
Fonte: INMET/ CEMADEN Elaboração: CEMTEC/SEMADESC

ÍNDICE PADRONIZADO DE PRECIPITAÇÃO (SPI) NO MÊS DE SETEMBRO

Índice padronizado de precipitação (SPI) no mês de setembro de 2026

Na Figura 04, apresenta-se o Índice de Precipitação Padronizado (SPI) nas escalas de 3, 6 e 12 meses para o mês de Setembro de 2026, indicador amplamente utilizado para identificar e monitorar condições de seca em diferentes horizontes temporais. De forma geral, observa-se expressiva redução do déficit hídrico nas escalas de curto e médio prazo, com destaque para as regiões central, leste e sudoeste, onde predominam valores de SPI positivos e áreas superiores a 1,3 (condições moderada a extremamente úmidas). Nas escalas de 3 e 6 meses, grande parte do território varia entre a normalidade e o excesso hídrico, com déficits praticamente ausentes ou pontuais no extremo sul. Em contrapartida, na escala de longo prazo (12 meses), o efeito cumulativo das secas anteriores ainda se reflete em déficits hídricos expressivos, concentrados principalmente no Bolsão (nordeste) e no sul do estado, com áreas registrando SPI inferior a -1,3 e pontos abaixo de -1,6 (seca severa a extrema).

Figura 04 - Índice Padronizado de Precipitação (SPI).
(SPI-3) (SPI-6) (SPI-12)

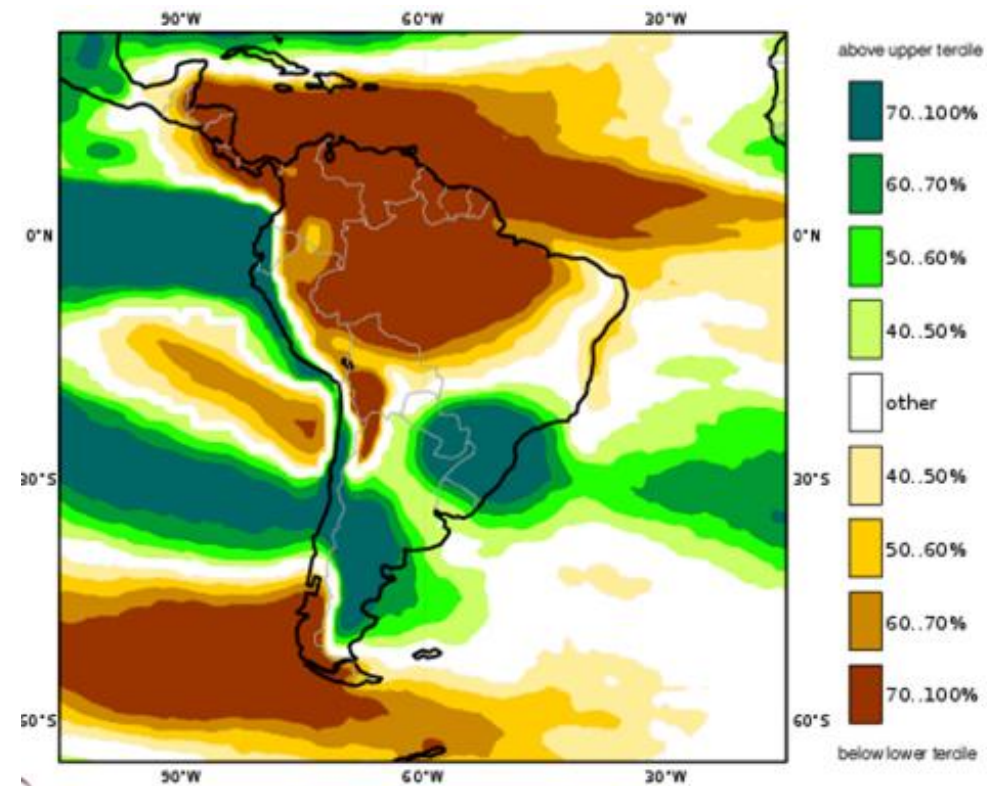


PROGNÓSTICO
PRÓXIMOS
MESES

Prognóstico de precipitação total para os próximos meses

A Figura 05, apresenta a previsão probabilística de precipitação acumulada para os meses de outubro, novembro e dezembro, que indica acumulados acima da média climatológica, com valores de referência entre 300 e 500 mm, variando conforme a região do Estado.

Figura 05 – Previsão probabilística da precipitação (OND)



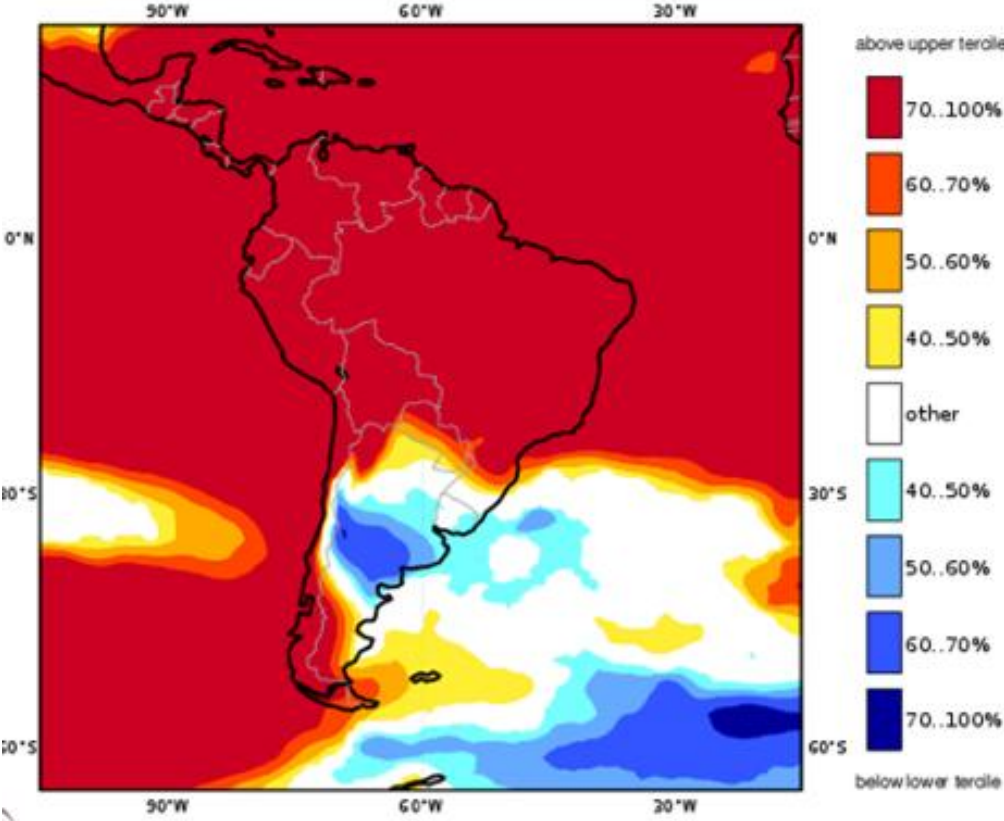
Fonte: Copernicus.

PROGNÓSTICO
PRÓXIMOS
MESES

Prognóstico de temperatura do ar para os próximos meses

Na Figura 06, é apresentada a previsão probabilística da temperatura para os meses de outubro, novembro e dezembro. As projeções climatológicas indicam um sinal consistente de temperaturas acima da média histórica, cuja referência varia entre 22 °C e 26 °C, indicando um trimestre predominantemente aquecido em Mato Grosso do Sul.

Figura 06 – Previsão probabilística da temperatura (OND)

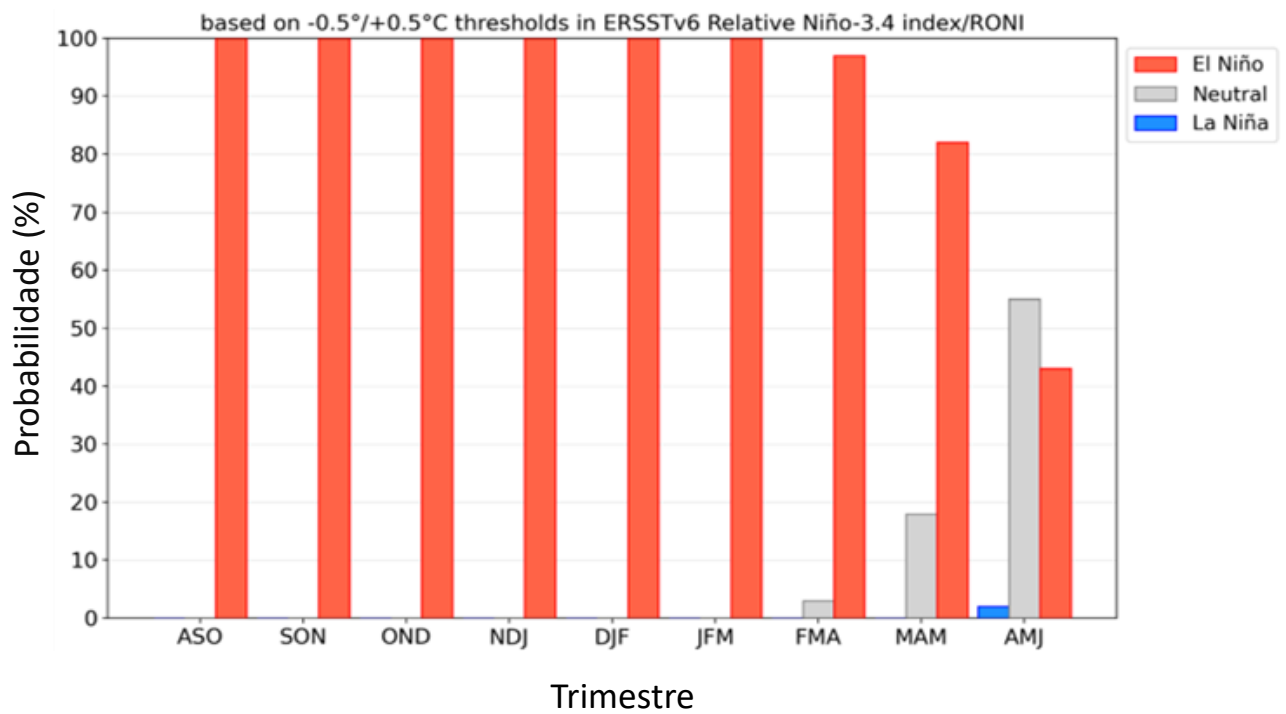


Fonte: Copernicus.

Previsão Probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS)

Em relação ao fenômeno El Niño–Oscilação Sul (ENOS), para o trimestre de outubro, novembro e dezembro (OND), o fenômeno El Niño atingirá intensidade “Muito Forte”, sendo o período em que estará mais ativo e consolidado. Nos trimestres de novembro, dezembro e janeiro (NDJ), a previsão indica a manutenção do El Niño em intensidade Muito Forte, ao longo do início do verão, prolongando os seus efeitos por mais tempo. Entre os principais impactos esperados estão temperaturas acima da média climatológica, ondas de calor mais frequentes e tempestades mais intensas com ocorrência de ventos fortes e até granizo. Ressalta-se, contudo, que o ENOS atua de forma indireta sobre as condições meteorológicas e seus efeitos dependem da interação com outros sistemas atmosféricos que influenciam o clima regional.

Gráfico 13 - Previsão probabilística do El Niño Oscilação Sul (ENOS) trimestral



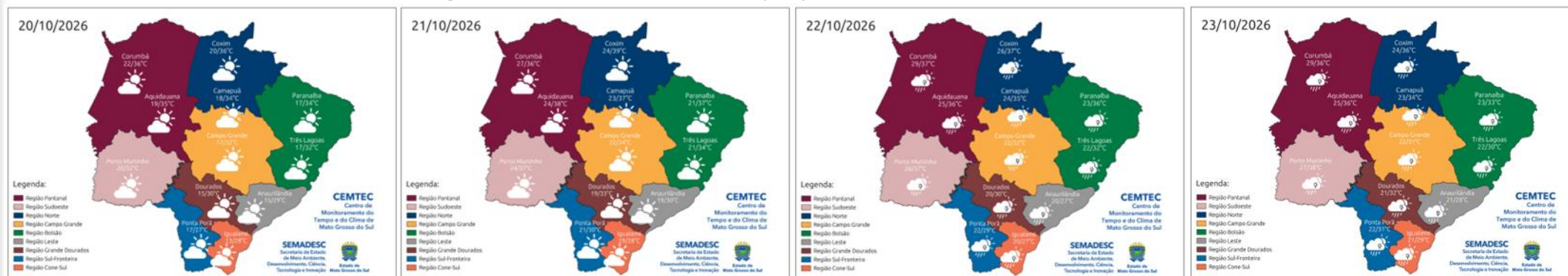
Fonte: NOAA.

Previsão do tempo para o estado do Mato Grosso do Sul

Terça-feira (20/10) a Quarta-Feira (21/10): A previsão indica condições de tempo firme, com sol e variação de nebulosidade em grande parte de Mato Grosso do Sul. Na terça-feira (20/10), ainda são esperadas temperaturas mínimas mais amenas, especialmente na região Sul do Estado, com valores entre 11°C e 14°C. Ao longo dos dias, o predomínio de sol favorecerá a elevação das temperaturas, com máximas que podem atingir entre 37°C e 40°C, principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Pantaneira. Aliado ao tempo mais quente, esperam-se baixos valores de umidade relativa do ar entre 20-40%. Na quarta-feira (21/10), devido às condições típicas da primavera e ao forte aquecimento diurno, aumentam ligeiramente as chances de chuva e tempestades isoladas, não se descartando, de forma pontual, chuvas intensas acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo. As condições para ocorrência de chuva e tempestades devem ser mais favoráveis na quinta-feira (22/10). Os ventos predominam do quadrante leste (sudeste/leste), com velocidades entre 30 e 50 km/h, podendo ocorrer, pontualmente, rajadas superiores a 60 km/h.

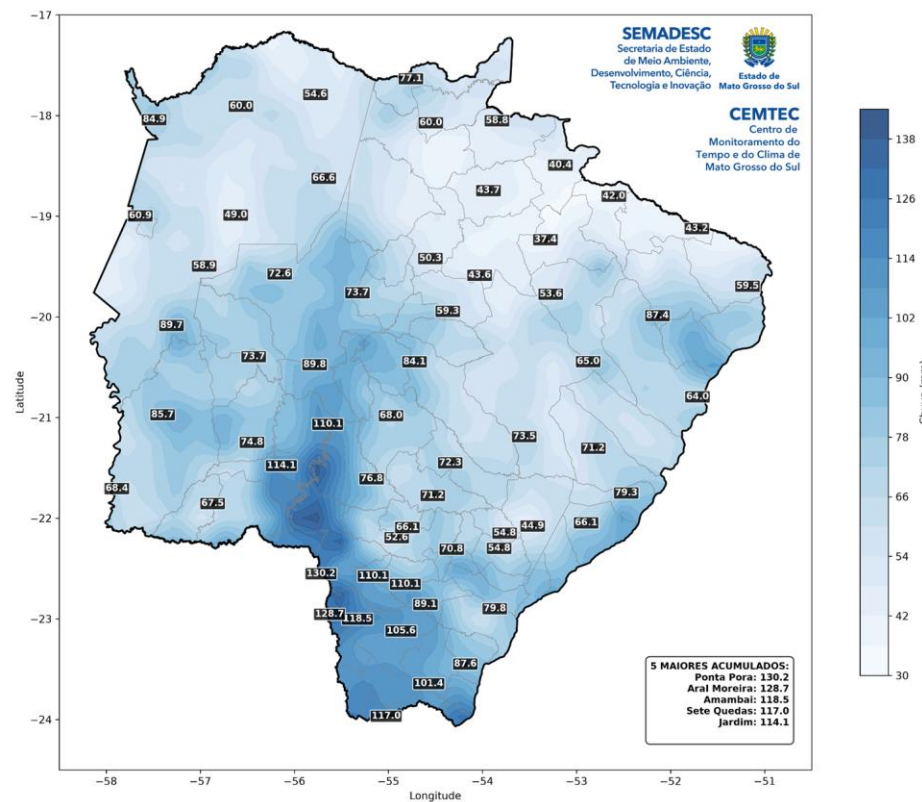
Quinta-Feira (22/10) a Sexta-Feira (23/10): A previsão indica sol e variação de nebulosidade com tendência de aumento da nebulosidade e condições para ocorrência de chuvas ao longo do dia, devido à atuação de um cavado, aliado ao retorno de umidade. Em relação ao dia anterior (21/10), as instabilidades ganham força, aumentando a probabilidade de chuvas intensas e tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo. Além disso, a tendência meteorológica indica a persistência das instabilidades, com condições favoráveis para chuvas ao longo dos próximos dias. Os ventos predominam do quadrante norte, com velocidades entre 50 e 60 km/h, podendo ocorrer, pontualmente, rajadas superiores a 70 km/h.

Figura 07 - Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul



Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Elaboração: CEMTEC/SEMADESC.

Figura 08 - Precipitação acumulada prevista do modelo ECMWF



Fonte: UNIGEO/IMASUL/SEMADESC.

A Figura 08 mostra que, entre os dias 19 e 31 de outubro de 2026, são previstos acumulados de chuva entre 30 mm e 140 mm em Mato Grosso do Sul. Os maiores acumulados concentram-se principalmente na região sul e sudoeste do estado, variando de 100 mm a 140 mm. Ressalta-se o acompanhamento das previsões semanais, devido às incertezas inerentes às previsões que ultrapassam três dias. Para informações da previsão climática para os próximos meses, acompanhe neste link: <https://www.cemtec.ms.gov.br/previsao-climatica/>.

SOJA - MERCADO INTERNO

13/10 a 19/10/26

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 1,82% entre os dias 13/10 a 19/10/26 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$139,75 no dia 19/10/26 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior valorização no período, ocorreu no município de Sidrolândia, com variação positiva de 3,70% (tabela 21).

O preço médio do período foi de R\$ 138,10/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve valorização nominal de 11,69%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$123,64/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

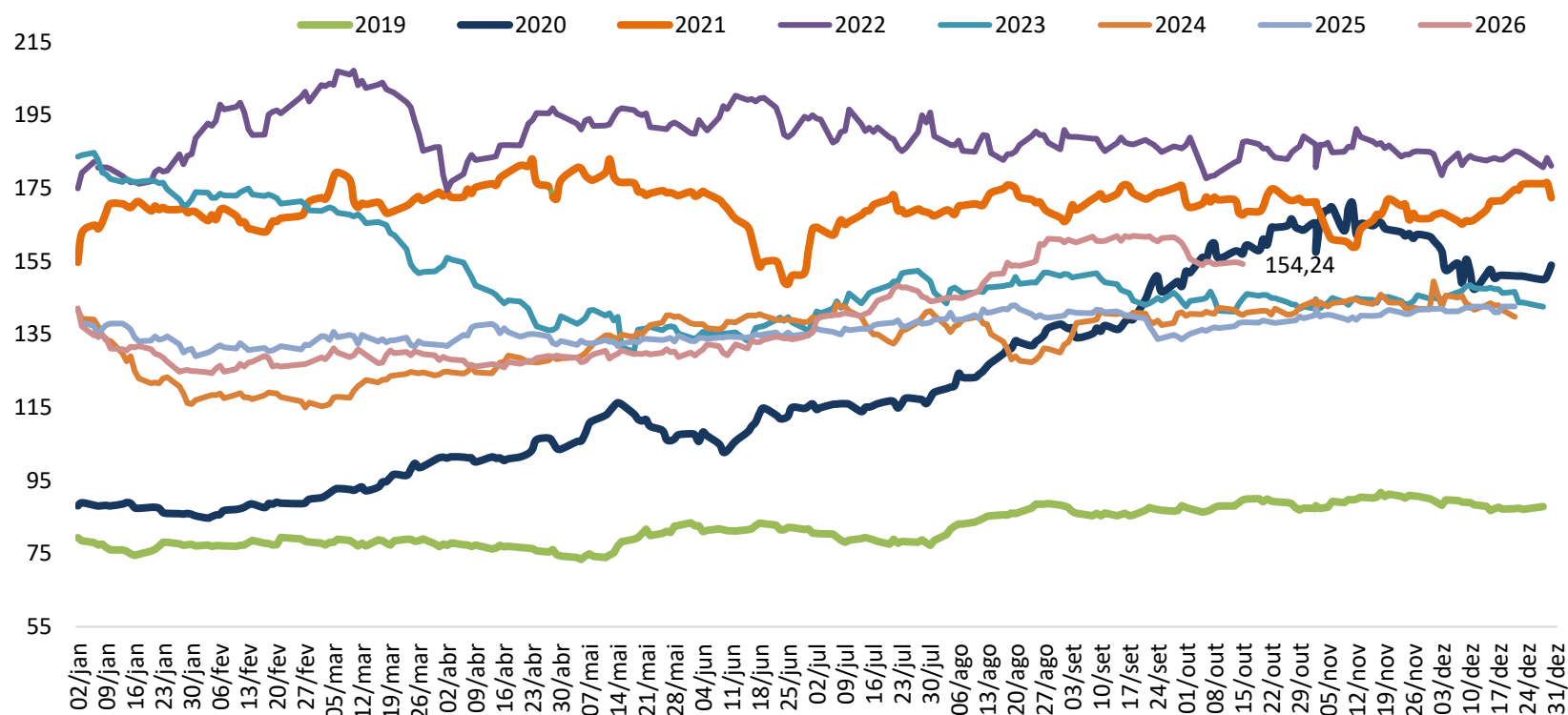
Tabela 21 - Preço médio da Soja em MS – 13/10 a 19/10/2026 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	13/10	15/10	16/10	19/10	Var. período %	Var. mês %
CAMPO GRANDE	140,50	140,50	143,00	143,00	1,78	-2,72
CHAPADÃO DO SUL	138,00	138,00	140,50	138,00	0,00	-3,50
DOURADOS	137,00	138,00	139,00	142,00	3,65	-3,40
MARACAJU	136,00	136,00	138,50	141,00	3,68	-3,42
PONTA PORÃ	136,50	136,50	139,00	140,00	2,56	-3,45
SÃO GABRIEL DO OESTE	137,00	137,00	139,00	138,00	0,73	-5,48
SIDROLÂNDIA	135,00	135,00	137,00	140,00	3,70	-4,11
SONORA	138,00	138,00	138,00	136,00	-1,45	-4,90
Preço Médio	137,25	137,38	139,25	139,75	1,82	-4,09

Fonte: AprosojaMS/Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 30 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 154,61/sc em 19/10/26 (Gráfico 30). Esse patamar representa uma desvalorização de 0,33% comparado aos R\$ 154,75 do dia 09 de outubro.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve valorização nominal de 11,35% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$138,52/sc.

Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 19 de outubro de 2026, o MS já havia comercializado 93,50% da safra 2025/26, aumento de 1,5 pontos percentual quando comparado a igual período de 2025 para a safra 2024/25.

A comercialização da
safra de soja 2025/26
em MS chegou a
93,50%.



Safra 2025/26

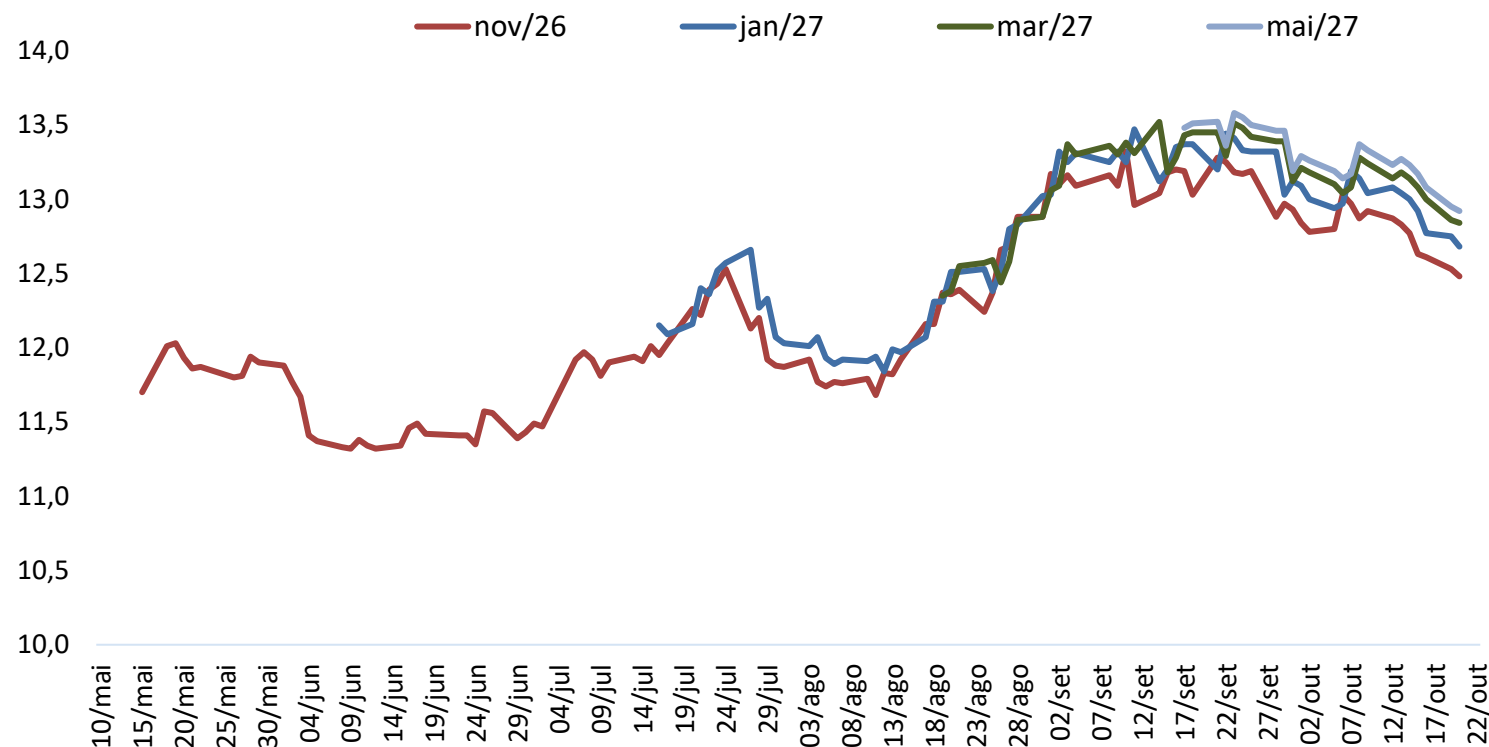
▲
Aumento de 1,50
Pontos
Percentuais em
relação à Safra
2024/25

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve desvalorização para todos os contratos no fechamento do dia 19/10/2026.

O contrato de novembro/2026 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 12,48 com desvalorização de 2,64%. O contrato de Janeiro/2027 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 12,63 com desvalorização de 2,76%. O contrato de Março/2027 apresentou variação negativa de 2,82% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 12,73. O contrato de maio/2027 registrou desvalorização de 2,72% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 12,82 (Gráfico 31).

Gráfico 31 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



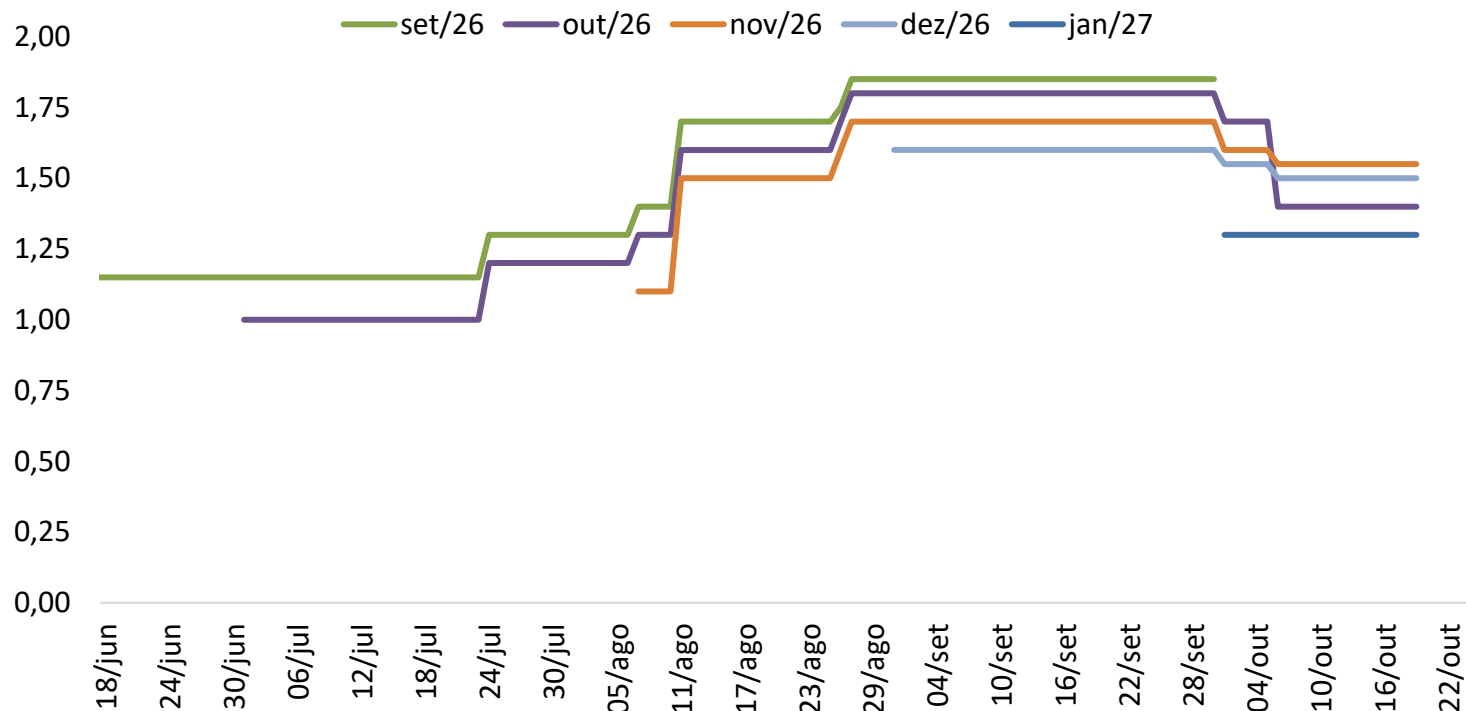
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação para todos os contratos, no período de 12/10 a 19/10/2026 (gráfico 32).

O contrato de out/26 foi cotado a US\$1,40 por bushel. O contrato de Nov/26 foi cotado a US\$1,55 por bushel. O contrato de dez/26 foi cotado a US\$1,50. E o contrato de jan/27 foi cotado a US\$1,30 por bushel (Gráfico 32).

Gráfico 32 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

09/10 a 19/10/2026

O preço da saca do milho em MS teve variação positiva de 0,77% entre os dias 09/10 a 19/10/26, e foi negociada ao valor médio de R\$ 52,67 em 09/10/26 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Grãos Corretora, a maior valorização no período, ocorreu nos municípios de Dourados e Maracaju, ambos com variação positiva de 1,96% no período (Tabela 22).

O valor médio para o período foi de R\$ 52,53/sc, que representou valorização de 2,54% em relação ao valor médio de R\$ 51,23/sc no mesmo período de 2025.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 22 - Preço médio do milho em MS de 05/10 a 09/10/2026 - R\$ por saca de 60 kg.

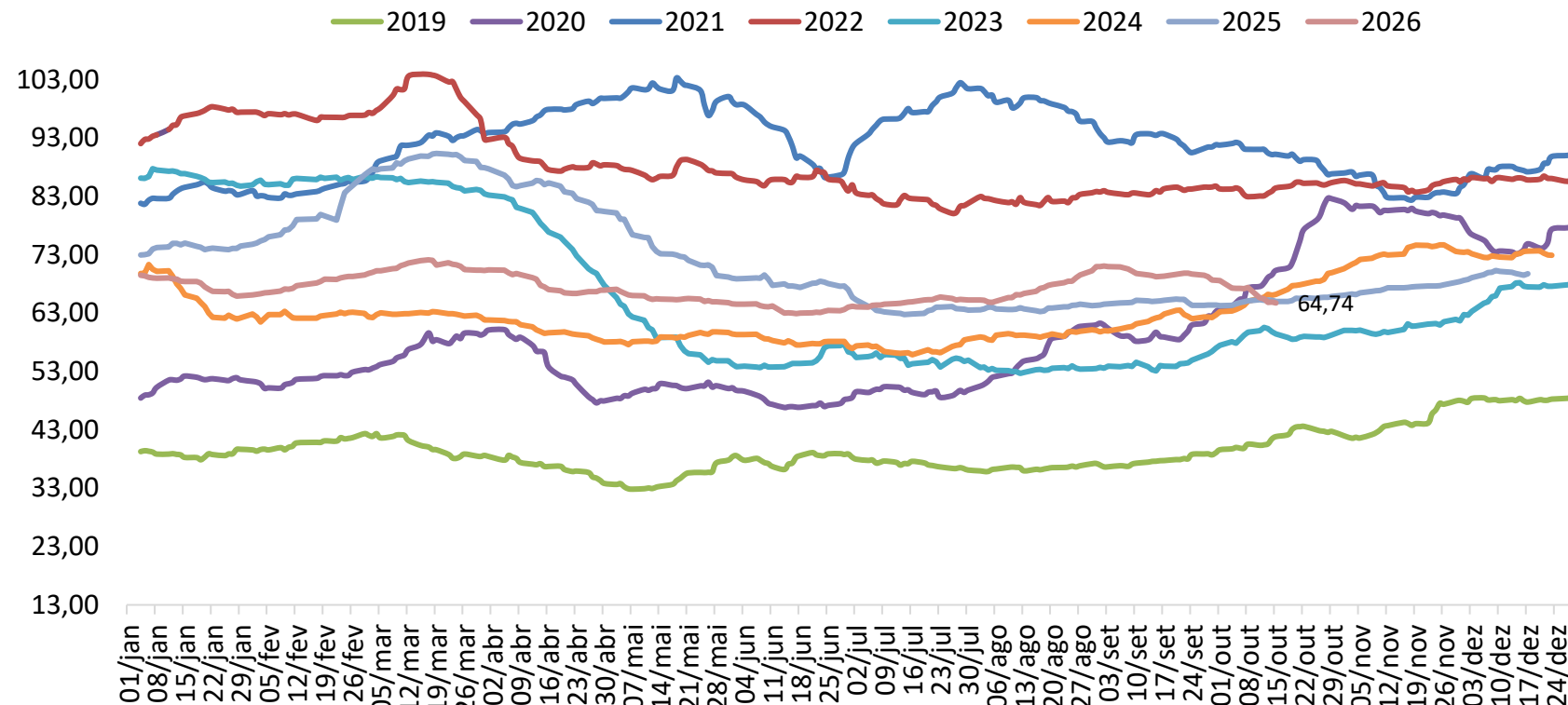
Municípios	09/10	13/10	15/10	19/10	Var. período %	Var. Mês %
CAMPO GRANDE	53,00	53,00	53,00	53,00	0,00	-1,85
DOURADOS	51,00	53,00	53,00	52,00	1,96	-3,70
MARACAJU	51,00	53,00	53,00	52,00	1,96	-3,70
SÃO GABRIEL DO OESTE	53,00	53,00	53,00	53,00	0,00	0,00
SIDROLÂNDIA	53,00	50,00	50,00	53,00	0,00	-1,85
Preço Médio	52,20	52,67	52,67	52,67	0,77	-2,44

Indicador Cepea/Esalq - Milho

O indicador Cepea/Esalq para o milho desvalorizou 3,88% entre os dias 09/10 a 19/10/2026, onde saiu de R\$ 67,35/sc para R\$ 64,74/sc (Gráfico 33).

No comparativo com o mesmo período de 2025 o preço do cereal registrou desvalorização nominal de 1,15% frente aos R\$ 65,49/sc de igual período do ano passado.

Gráfico 33 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

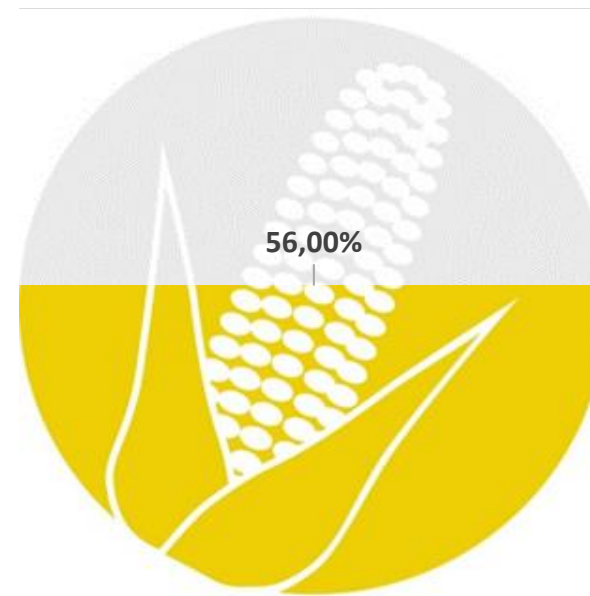


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 19 de outubro/2026, o MS já havia comercializado 56,00% do milho 2ª safra 2026, que representa uma redução de 1,00 pontos percentuais do índice apresentado em igual período de 2025.

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
56,00%.



Safra 2026

▼
**Redução de de 1,00
pontos percentuais
em relação a Safra
2025**

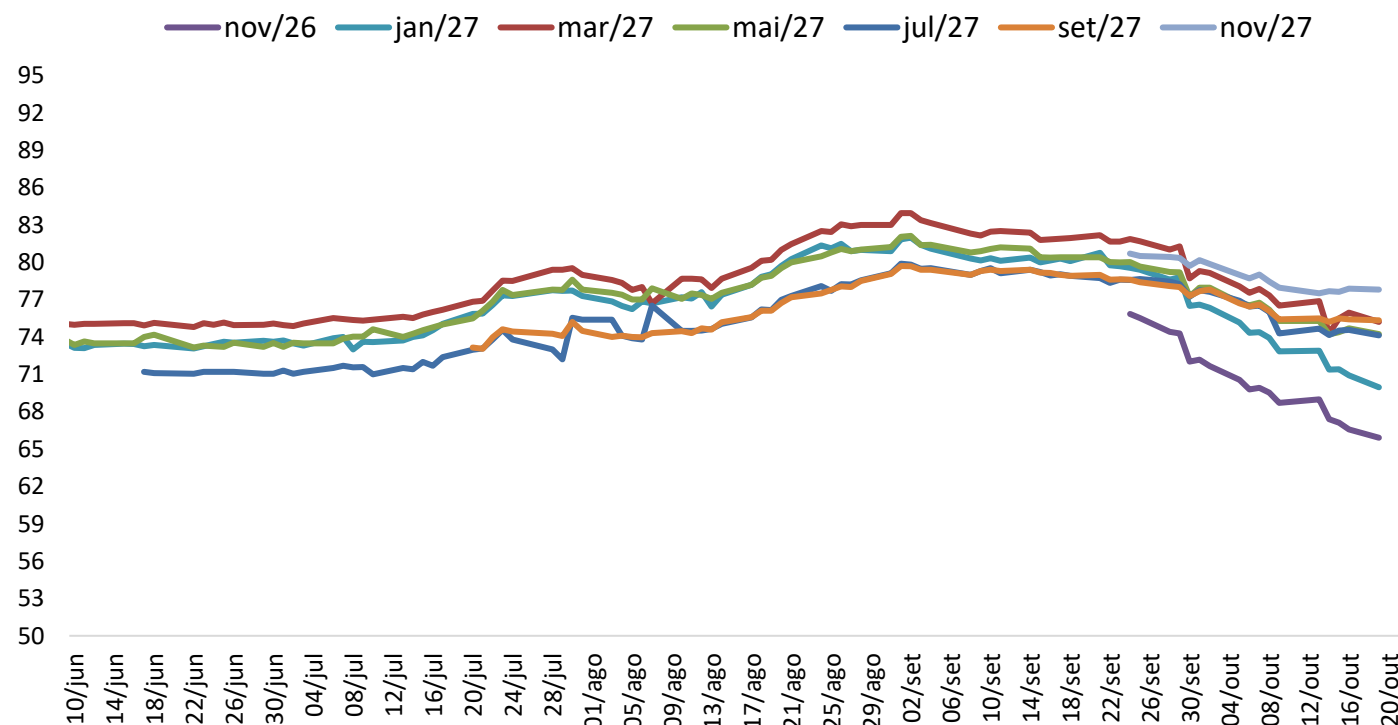
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

No pregão de 19/10 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram variação negativa para todos os contratos entre os dias 09/10 a 19/10/2026 (Gráfico 34).

O vencimento de nov/26 houve variação negativa de 4,06%, sendo cotado a R\$ 65,96/sc. O vencimento de jan/27 houve variação negativa de 3,97%, sendo cotado a R\$ 69,94/sc. O vencimento de mar/27 houve variação negativa de 1,71%, sendo cotado a R\$ 74,90/sc. O vencimento de mai/27 foi cotado a R\$ 73,93/sc com desvalorização de 1,41%. O vencimento de jul/27 foi cotado a R\$ 74,30/sc com desvalorização de 0,22%. O vencimento de set/27 foi cotado a R\$ 75,25/sc com desvalorização de 0,11%. E o vencimento de nov/27 houve variação negativa de 0,17%, sendo cotado a R\$ 77,90/sc.

Gráfico 34 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.



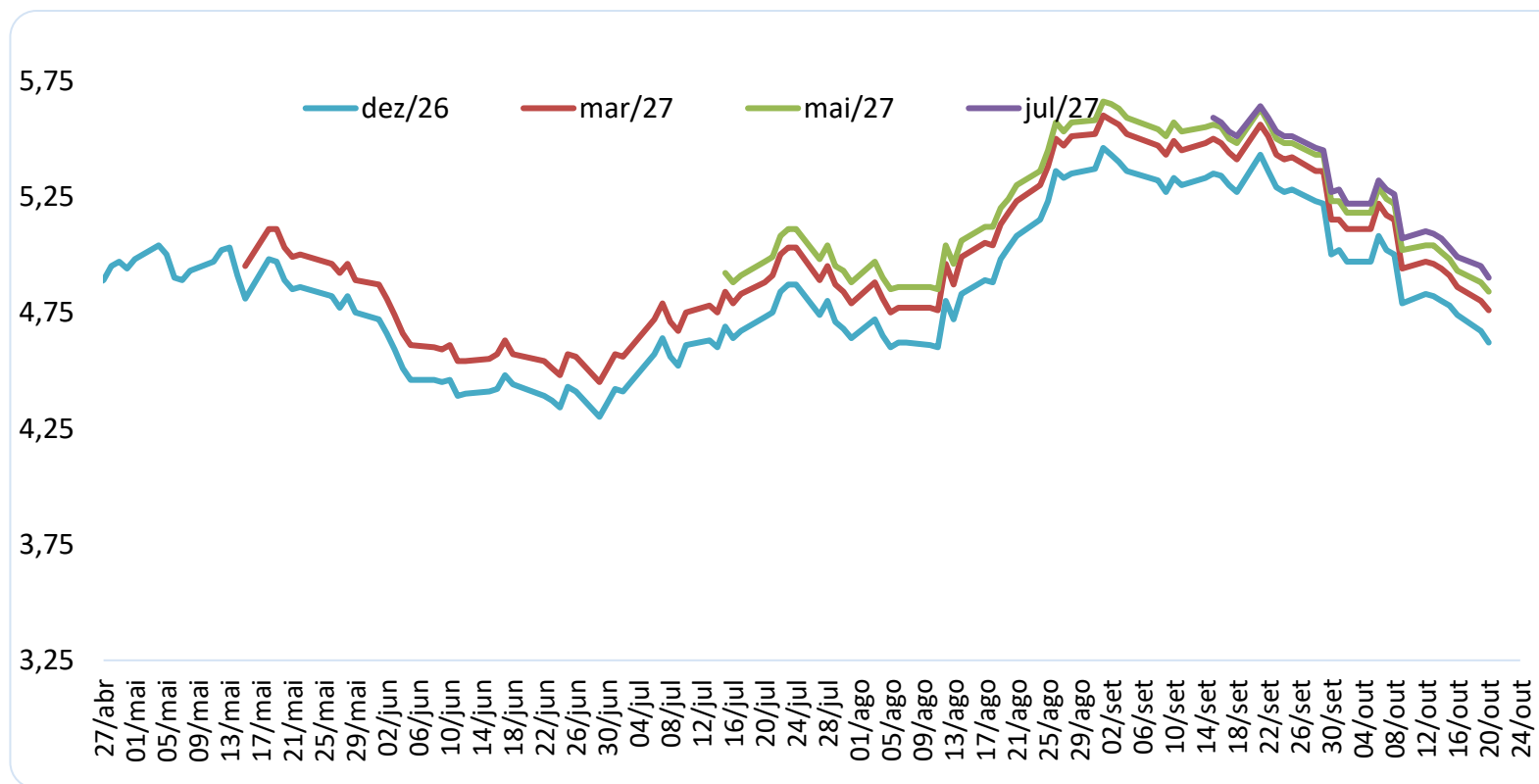
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA apresentaram variação negativa para todos os contratos no período de 12/10 a 19/10/2026 (Gráfico 35).

O vencimento de dez/2026 foi cotado a US\$ 4,62/bushel com desvalorização de 3,31%. O vencimento de mar/2027 foi cotado US\$ 4,76/bushel e com desvalorização de 3,42%. E o vencimento de mai/2027 foi cotado US\$ 4,84/bushel e com desvalorização de 3,17%. O vencimento de jul/2027 foi cotado US\$ 4,90/bushel com desvalorização de 2,94%.

Gráfico 35 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

DIRETORIA FAMASUL - 2021/2025

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

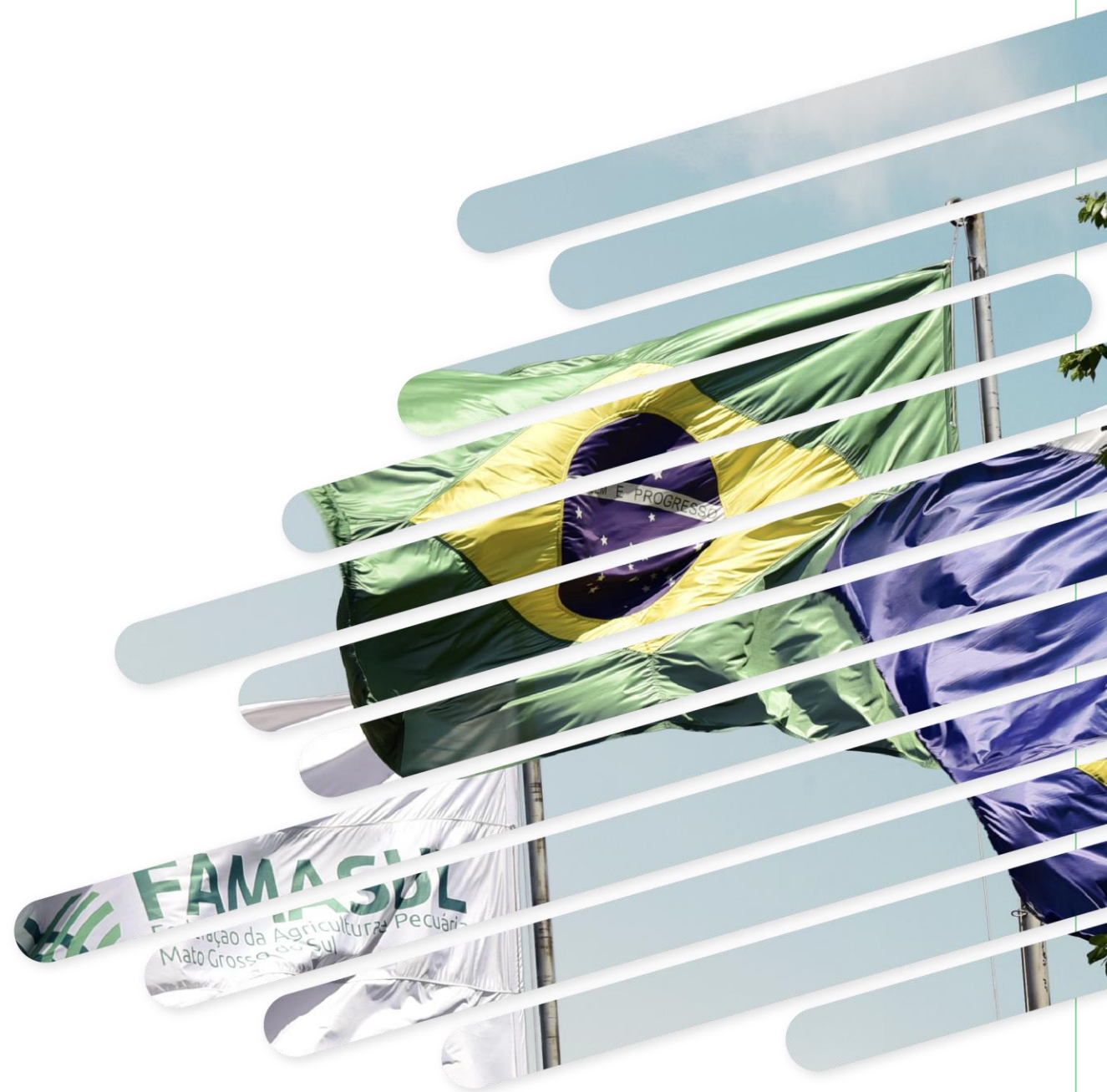
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS - 2024/2026

Diretoria Executiva

Jorge Michelc

Diretor presidente

Andre Figueiredo Dobashi

Vice-presidente

Paulo Renato Stefanello

Diretor administrativo

Pompilio Rocha Silva

2º Diretor administrativo

Fábio Olegário Caminha

Diretor financeiro

Malena de Jesus Oliveira May

2º Diretora financeira

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís C. Faleiros Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fábio Carvalho Macedo

Assessoria Executiva

Crislaine Oliveira

Coord. de Comunicação

Marcos Maluf

Assistente de Comunicação

Kelson Ventura

Coord. Administrativo

Sofia Mendonça

Assis. Administrativo

Tauan Almeida

Gerente Institucional

Teresinha Rohr

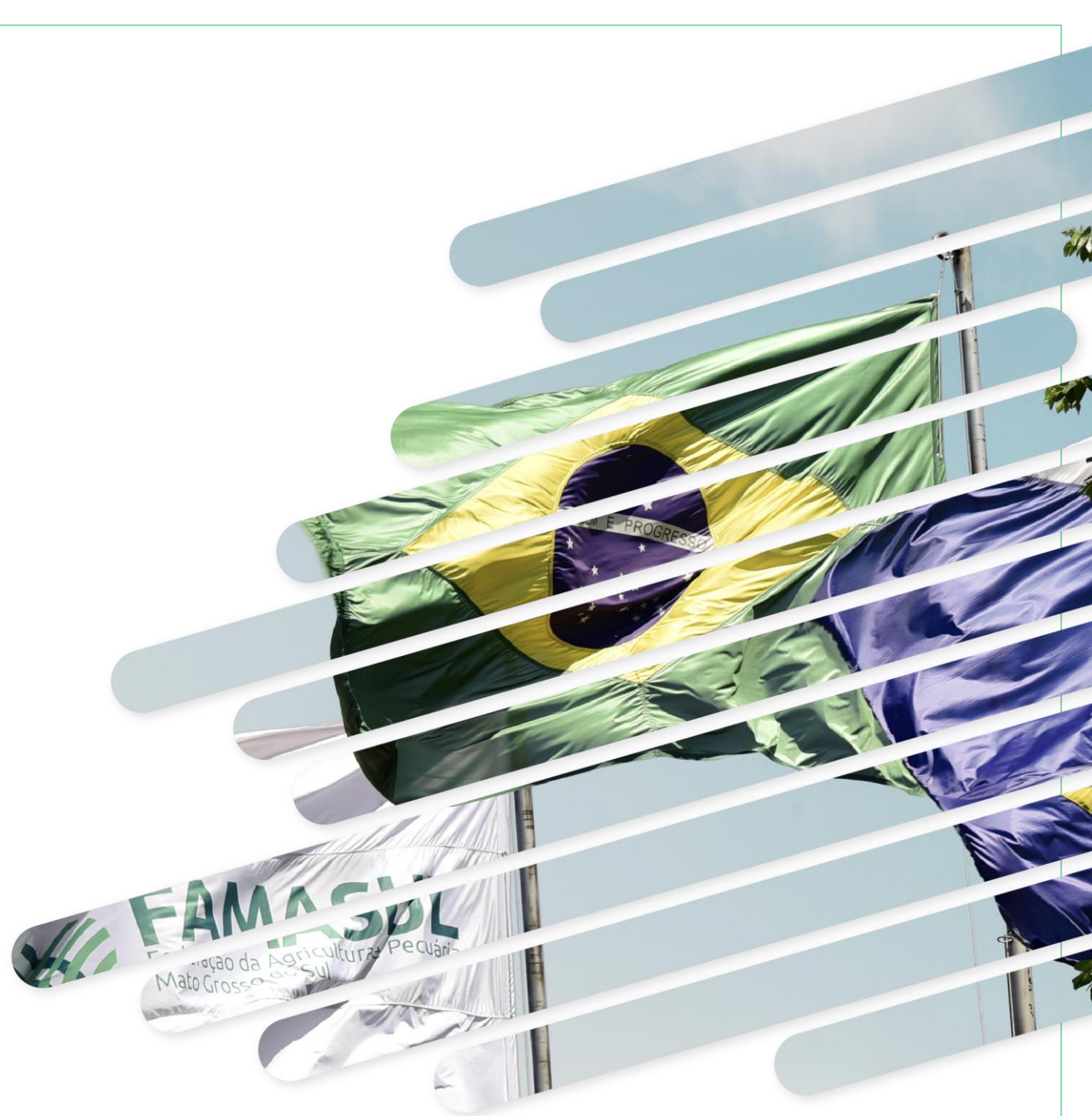
Coord. Finan. e Contábil

Gislaine Alencar

Assis. Finan. e Contábil

Beatriz Julio

Assis. de Comunicação



EXPEDIENTE

Tamiris Azoia de Souza

Coordenadora Técnica

Tamiris.souza@senarms.org.br

Dany Correa do Espírito Santo

Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista de Economia

jean.americo@famasul.com.br

Lucas da Silva Almeida

Analista técnico

tecnico1@aprosojams.org.br

Lucas Silva de Santana

Analista técnico

analistatecnico1@aprosojams.org.br

Lenon Henrique Lovera

Consultor Técnico

Lenon.lovera@famasul.com.br

Linneu Borges Filho

Analista de Economia

economia1@aprosojams.org.br

Raphael Flores Gimenes

Analista de Economia

economia2@aprosojams.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Coordenadora do CEMTEC/MS

vfernandes@semagro.ms.gov.br

Vinicius Banda Sperling

Meteorologista | CEMTEC/MS

vsperling@semagro.ms.gov.br

Analistas de Geoprocessamento

Eduardo Amorim

Eveline Bezerra

Stael Ribeiro

Equipe de Campo

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Alexandre Soares

Arywander Araújo

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Giovanny Vilela

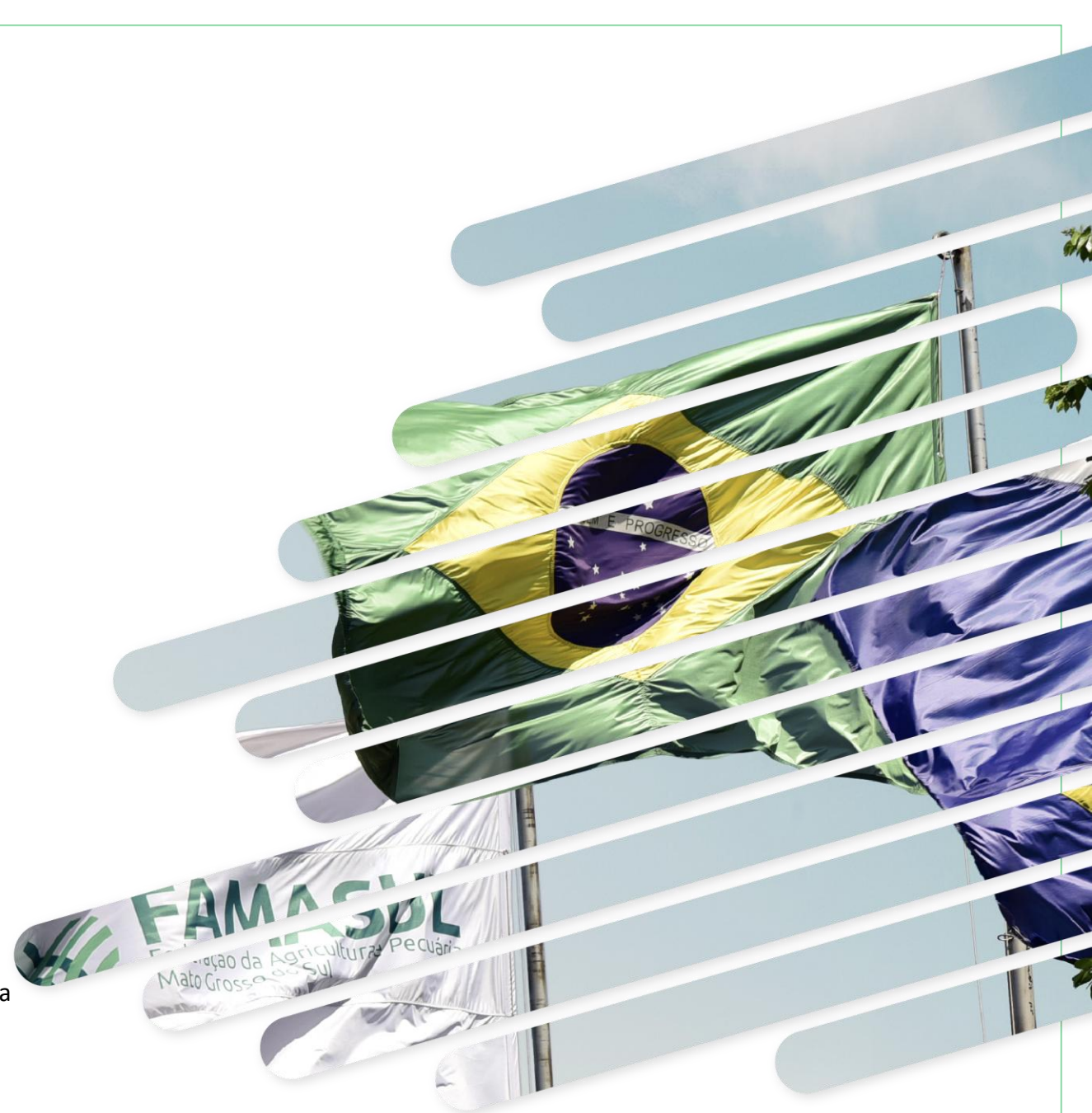
Lilian Ferreira

José Alberto Santos

Patrícia Vilela

Wesley Luan Santana

Wesley Vieira



Realização:



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

 / sistemafamasul